



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0141/2019

Sobre o bairro da Penha

A Penha tem suas raízes ligadas diretamente à história de São Paulo. É por seus caminhos que os bandeirantes buscavam indígenas para escravizá-los ou mesmo catequizá-los. Isso, lá pelos idos de 1600.

A história nos conta que o bairro foi fundado pelo padre licenciado Mateus Nunes de Siqueira e por seu irmão, padre Jacinto Nunes de Siqueira. Por volta de 1660, o licenciado Mateus tinha uma fazenda com igreja e um grande curral. Ao local foi dado o nome de Nossa Senhora da Penha. O crescimento da fazenda veio do dinheiro que o padre deixou à Igreja de Nossa Senhora. Antes disso, muitas pessoas deixaram seus bens em testamento para a igreja.

Logicamente, a capela cresceu em beleza e tamanho, assim como o pequeno povoado que estava em seu entorno. A história dessa santa nasceu na França, como "Notre Dame de France", nas cercanias de grandes montes. Daí Nossa Senhora do Monte, que no Brasil se tornou Nossa Senhora da Penha. Penha significa: massa de rocha isolada e saliente, penhasco ou penedo.

A história da Penha está ainda marcada por uma lenda. Conta-se que um viajante francês que percorria o Brasil estava em São Paulo. Certa vez pernitoou pelos lados de onde hoje é o bairro. Amarrada ao cavalo estava uma imagem de Nossa Senhora. Ele acordou no outro dia e pôs-se a caminho. Léguas adiante deu pela falta da santa. Voltou e encontrou a imagem no mesmo lugar onde havia dormido. Colocou-a no alforje e partiu. Horas depois, o viajante descobriu que a Nossa Senhora não estava mais com ele. Voltou outra vez, e lá estava ela no mesmo lugar. Não deu outra, ele chegou à conclusão de que a santa escolhera aquele lugar para ficar. E assim o francês construiu ali uma capela.

A notícia correu rápido, a lenda se instalou e o povo passou a fazer peregrinação ao local. Verdade ou não, o fato é que a história foi grande participante do crescimento da Penha. A santa tinha nos paulistanos fiéis a toda prova e assim foi por séculos. Basta dizer que no século 17, nos grandes surtos de cólera e varíola, a Câmara Municipal pedia ao bispo para remover a imagem para a cidade: "A triste situação ameaçante de maior ruína [...] nos leva a pedir para que a sagrada Imagem seja removida daquela Paróquia para a Santa Sé Catedral desta cidade para nela dirigirmos nossas preces ao seu ALTÍSSIMO E SOBERANO FILHO [...]"

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 15/03/2019, p. 118

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.